

Planalto escolherá a forma

O pacote do governo que pretende ajustar a economia brasileira já tem seu conteúdo pronto mas a forma que será, no mínimo, tríplice — decretos, portarias, resoluções do CMN ou comunicados do Banco Central — ainda não está definida. Isto deverá ocorrer somente na tarde de amanhã, na Granja do Torto, quando o presidente Figueiredo voltar do Rio de Janeiro e aprovar, definitivamente, as propostas dos ministros da área econômica.

A informação foi prestada ontem pelo porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, com a observação de que também não é impossível que Figueiredo decida sobre o pacote ainda hoje, no Rio de Janeiro, onde se encontra.

Ontem, todos os ministros e principais assessores do governo na área econômica compareceram ao Palácio do Planalto para reunião com o ministro Delfim Netto, do Planejamento. Pela manhã, às 9 horas, o presidente Figueiredo recebeu de Delfim exposição sobre algumas

medidas propostas, mas nada ficou decidido.

A tarde, havia expectativa de que o "pacote" fosse aprovado pelo Presidente da República antes que ele deixasse o Palácio do Planalto, às 18 horas. Mas isto não aconteceu. Como hoje Figueiredo está no Rio e só voltará a Brasília às 13 horas de amanhã (5^a), espera-se — segundo Atila — que ele só examine as propostas de ajuste da economia na Granja do Torto pois não dará expediente nesta tarde.

No Rio de Janeiro, o presidente, depois de ser recepcionado pelo governador Leonel Brizola hoje pela manhã, manterá reunião com a liderança do PDS carioca. Ao meio-dia almoçará com o governador na sede do Clube Ginástico Português, na Barra da Tijuca. À tarde não há programação oficial. Amanhã Figueiredo participará somente às 10 horas de solenidade no Instituto Nacional do Câncer e, logo depois, embarcará para Brasília.